



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Cruz, Sandra Cristina Esteves

**Contribuição para a elaboração de uma base de dados para estudo dos factores de declínio do montado de sobro e de azinho da Beira Baixa - distrito de Castelo Branco**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2404>

**Metadados**

**Data de Publicação**

2005

**Resumo**

Há já algum tempo que tem vindo a ser constatado um enfraquecimento do montado de sobro e azinho em Portugal, culminando em algumas situações, por uma morte acelerada. Reflectindo a situação de decrepitude generalizada do montado nesta região, tomámos como exemplo a Herdade do Vale da Gama. Fez-se o levantamento de uma base de dados para avaliação de aspectos bióticos e abióticos, conducentes ao declínio do montado. Esta base de dados apresenta-se como contributo para uma rede que englobará fu...

**Palavras Chave**

Declínio do montado, Quercus rotundifolia, Quercus suber

**Tipo**

report

**Revisão de Pares**

Não

**Coleções**

ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-06T14:16:55Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Contribuição para a elaboração de uma base de dados para  
estudo dos factores de declínio do montado de Sobro e  
Azinho na Beira Baixa – Distrito de Castelo Branco**

**Engenharia Florestal**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Sandra Cristina Esteves Cruz**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2005**

## Índice

	Pág.
Índice de Figuras.....	I
Índice de Tabelas.....	II
Resumo.....	III
Abstract.....	IV
Lista de Anexos.....	V
<b>1. Introdução.....</b>	<b>1</b>
<b>1.1. Objectivos.....</b>	<b>3</b>
<b>1.2. Espécies florestais mediterrânicas no sistema de montado.....</b>	<b>4</b>
1.2.1. Distribuição e caracterização ecológica do sobreiro e azinheira.....	5
1.2.2. Importância da conservação dos montados.....	7
1.2.3. Estratégias para a gestão do montado.....	7
1.2.3.1. Gestão integrada do montado.....	9
<b>1.3. Declínio das quercíneas.....</b>	<b>10</b>
<b>1.4. Alguns factores conducentes ao declínio do sobreiro e azinheira....</b>	<b>16</b>
1.4.1. Os factores abióticos no declínio dos montados de sobreiro.....	20
<b>2. Material e Métodos.....</b>	<b>21</b>
<b>2.1. Localização e enquadramento geográfico da área de estudo.....</b>	<b>21</b>
2.1.1. Historial da área de estudo.....	23
<b>2.2. Caracterização edafo-climática da área de estudo.....</b>	<b>24</b>
2.2.1. Caracterização climática.....	24
2.2.1.1. Diagrama ombrotérmico.....	25
2.2.2. Caracterização física da área de estudo.....	27
<b>2.3. Metodologia para delimitação das parcelas de estudo.....</b>	<b>28</b>
<b>2.4. Levantamento dos dados de campo.....</b>	<b>31</b>
<b>2.5. Análise de dados.....</b>	<b>33</b>
2.5.1. Dados estatísticos.....	33

2.5.2. Apresentação gráfica de dados.....	33
<b>3. Resultados e Discussão.....</b>	<b>34</b>
<b>3.1. Grau de correlação entre os factores estudados.....</b>	<b>34</b>
<b>3.2. Apresentação gráfica de resultados.....</b>	<b>39</b>
<b>4. Considerações Finais.....</b>	<b>41</b>
<b>5. Referências Bibliográficas.....</b>	<b>44</b>

#### **Agradecimentos**

**Anexo I**

**Anexo II**

**Anexo III**

**Anexo IV**

**Anexo V**

**Anexo VI**

**Anexo VII**

**Anexo VIII**

**Anexo IX**



## Resumo

Há já algum tempo que tem vindo a ser constatado um enfraquecimento do montado de sobro e azinho em Portugal, culminando em algumas situações, por uma morte acelerada.

Reflectindo a situação de decrepitude generalizada do montado nesta região, tomámos como exemplo a Herdade do Vale da Gama. Fez-se o levantamento de uma base de dados para avaliação de aspectos bióticos e abióticos, conducentes ao declínio do montado.

Esta base de dados apresenta-se como contributo para uma rede que englobará futuramente várias áreas de montado e que permitirá não só o levantamento dos factores de declínio, assim como a gestão fitossanitária destes ecossistemas.

Foi feito um tratamento estatístico às variáveis observadas e deste se sugere que no caso do montado de azinho o sintoma transparência da copa parece estar relacionado com a presença de insectos xilófagos e com outro sintoma mais particular como a extremidade de ramos secos. Relativamente ao montado de sobro, a variabilidade do DAP é explicada por alguns factores de declínio entre estes a presença de podridões, fungos, feridas de descortiçamento e a presença de insectos.

Promover os desbastes sanitários será a medida mais urgente, corrigir a fertilidade do solo, condicionar o descortiçamento no sobreiro e as podas na azinheira, são algumas medidas profiláticas na gestão desta área.

**Palavras chave:** Declínio do montado, *Quercus rotundifolia*, *Quercus suber*.